

**Modificação de plantas espontâneas em função da adubação verde  
Latossolo Amarelo Distrófico dos Tabuleiros Costeiros do Recôncavo da  
Bahia.**

**Caroline Valverde dos Santos<sup>1</sup>  
Laércio Duarte Souza<sup>2</sup>  
Luciano da Silva Souza<sup>3</sup>  
Bruno Laércio da Silva Pereira<sup>4</sup>**

1 Graduanda em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Estagiária do Laboratório de Física do Solo do CNPMFEMBRAPA, Bolsista FAPESB E-mail: cvalsan@hotmail.com

2 Pesquisador do CNPMF-EMBRAPA. Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000 E-mail: laércio@cnpmf.embrapa.br;

3 Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB lsoza@cnpmf.embrapa.br

4 Graduando em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário do Laboratório de Física do Solo do CNPMFEMBRAPA, Bolsista FAPESB. Apoio financeiro: FAPESB.

As plantas utilizadas para cobertura do solo têm como característica provocar modificações na população de espécies espontâneas devido aos efeitos alelopáticos e à competição por luz, água, oxigênio e nutrientes, ocasionando até a morte de algumas delas. Por outro lado, as leguminosas, pela melhoria que promovem nas condições do solo após seu ciclo na área, favorecem espécies com maior capacidade de ciclagem de nutrientes e produção de biomassa. O objetivo deste trabalho foi avaliar as modificações na população de plantas espontâneas quando utiliza-se leguminosas e gramíneas como adubação verde. O experimento foi realizado entre o período de julho a dezembro de 2008, na Área 2 do CNPMF-EMBRAPA, localizada no município de Cruz das Almas - Bahia. O experimento foi constituído por sete espécies de leguminosas (crotalária juncea, crotalária ochroleuca, mucuna anã, mucuna preta, feijão de porco, guandu 1 e 2), uma espécie de gramínea (milheto) e a testemunha com as plantas espontâneas. A parcela mantida com o guandu 1 apresentou o maior número de plantas daninhas com um total de oito espécies espontâneas, enquanto as parcelas mantidas com a mucuna anã e o guandu 2 foram as que apresentaram o menor número de espécies de plantas daninhas. O feijão de porco foi a leguminosa com maior produtividade em biomassa e maior potencial para cobertura de solo e supressão de plantas espontâneas. O uso de leguminosas para adubação verde promove modificações na dinâmica de sucessão das espécies espontâneas.

**Palavras chave** - cobertura vegetal, vegetação espontânea.